

**Prosegur Activa Alarmes S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011

## **Conteúdo**

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

**Prosegur Activa Alarmes S. A.**

**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2012	2011	2012
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	936	52	2.220
Contas a receber de clientes	6	-	-	4.877
Impostos a recuperar		1.916	-	1.153
Seguros a apropriar		-	-	47
Almoxarifado		-	-	565
Depósitos judiciais		-	-	1.787
Outros		-	-	41
		<u>2.852</u>	<u>52</u>	<u>10.690</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Impostos diferidos		-	-	119
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>119</u>
Investimentos	7	124.743	-	121.832
Imobilizado		-	-	630
Intangível	8	24.188	-	24.191
		<u>148.931</u>	<u>-</u>	<u>146.653</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>151.783</u>	<u>52</u>	<u>157.462</u>

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2012	2011	2012
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		-	-	1.328
Debêntures	9	20.341	-	20.341
Salários e encargos sociais		-	-	1.089
Provisão de férias e encargos		-	-	613
Impostos e contribuições		1.351	-	1.812
Provisões para contingências	12	-	-	770
Obrigações por compra de participações	10	1.997	-	1.997
Outros		15	-	205
		<u>23.704</u>	<u>-</u>	<u>28.155</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
Empresas ligadas		-	1	-
Debêntures	9	101.609	-	101.609
Impostos e contribuições diferidos		4.069	-	4.069
Obrigações por compra de participações	10	7.987	-	7.987
Empresas ligadas	11	9.621	-	10.849
		<u>123.286</u>	<u>1</u>	<u>124.514</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social integralizado	13	50	53	50
Reservas de lucros		4.743	-	4.743
Prejuízos acumulados		-	(1)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>4.793</u>	<u>52</u>	<u>4.793</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>151.783</u>	<u>52</u>	<u>157.462</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Prosegur Activa Alarmes S. A.**

**Demonstrações de resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
		<b>2.012</b>	<b>2.011</b>	<b>2.012</b>
Receita operacional líquida		-	-	25.636
Custo dos serviços prestados		-	-	(15.096)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.540</b>
Despesas comerciais		-	-	(3.883)
Despesas gerais e administrativas		(99)	(1)	(2.168)
Despesas tributárias		(173)	-	(264)
Amortização do intangível		(1.021)	-	(1.063)
Resultado de equivalência patrimonial		2.254	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>961</b>	<b>(1)</b>	<b>3.162</b>
Despesas financeiras		-	-	(2.326)
Receitas financeiras		5.028	-	5.518
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>5.028</b>	<b>-</b>	<b>3.192</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>5.990</b>	<b>(1)</b>	<b>6.354</b>
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.246)	-	(1.610)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.744</b>	<b>(1)</b>	<b>4.744</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação (Em R\$)</b>		<b>47.438</b>	<b>(10)</b>	<b>47.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Prosegur Activa Alarmes S. A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

CONTROLADORA

DESCRIÇÃO	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Totais
	Social	Legal	Retenção de	(prejuízos)	
	Integralizado		Lucros	Acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>53</b>	-	-	-	<b>53</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1)	(1)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>53</b>	-	-	(1)	<b>52</b>
Ajuste ano anterior	(3)	-	-	-	(3)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.744	4.744
Constituição reserva legal	-	10	-	(10)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.733	(4.733)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>50</b>	<b>10</b>	<b>4.733</b>	-	<b>4.793</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Prosecur Activa Alarmes S. A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>4.744</b>	<b>(1)</b>	<b>4.744</b>
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	1.021	-	1.154
Provisão para devedores duvidosos	-	-	1.493
Equivalência patrimonial	(2.254)	-	-
	<b>3.511</b>	<b>(1)</b>	<b>7.390</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>			
Contas a receber de clientes	-	-	(6.370)
Impostos a recuperar	(1.916)	-	(1.153)
Almoxarifado	-	-	(565)
Depósitos judiciais e cauções	-	-	(1.787)
Impostos diferidos sobre alocação de ágio e diferido de empresa incorporada	-	-	(119)
Outros	-	-	(89)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Fornecedores	-	-	1.328
Impostos e contribuições	1.351	-	1.812
Contingências de empresa incorporada e outros	-	-	770
Impostos Diferidos Passivos	4.069	-	4.069
Obrigações por compra de ativos	9.984	-	9.984
Outros	12	1	1.905
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>13.501</b>	<b>1</b>	<b>9.785</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Investimentos	(122.489)	-	(121.832)
Imobilizado	-	-	(630)
Intangível	(25.209)	-	(25.345)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(147.698)</b>	<b>-</b>	<b>(147.806)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Ingresso (pagamento) de empréstimos e financiamentos, líquido	9.621	-	10.849
Debêntures	121.950	-	121.950
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>131.571</b>	<b>-</b>	<b>132.799</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>884</b>	<b>-</b>	<b>2.168</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52	52	52
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	936	52	2.220
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>884</b>	<b>-</b>	<b>2.168</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Prosegur Activa Alarmes S. A.**

**Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2.012</u>	<u>2011</u>	<u>2.012</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4.744</b>	<b>(1)</b>	<b>4.744</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>4.744</b>	<b>(1)</b>	<b>4.744</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>			
<i>Acionistas controladores</i>	<b>4.744</b>	<b>(1)</b>	<b>4.744</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Prosegur Activa Alarmes S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 02 de Julho de 2009, sob a forma societária de empresa limitada, tendo sido transformada em sociedade anônima de capital fechado em 12 de Fevereiro de 2012.

A sociedade tem como objeto social a instalação e manutenção de equipamentos, dispositivos, alarmes e sistemas de segurança eletrônica; exploração de centrais de monitoramento eletrônico para recepção, verificação e transmissão de sinais de alarme, e sua comunicação às forças e corpos de segurança públicos; prestação de serviços de pronta resposta, no atendimento de chamados de acionamento de alarmes de demais sistemas de segurança.

Em 31 de dezembro de 2012, a Prosegur Activa, apresentava excesso de passivos sobre ativos circulantes nos montantes de R\$ 20.852 e R\$ 17.400 (individual e consolidado), decorrente, principalmente, do vencimento de parte do saldo das debêntures em 07 de março e 07 de setembro de 2013. Para equalização da situação do capital circulante líquido negativo a Prosegur Activa conta com garantia da Prosegur Companhia de Seguridad S.A. “Garantidora Espanhola”, conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, nota explicativa 9.

### **2 Aquisições de controladas**

#### *Combinações de negócios*

Em 01 de março de 2012 foi concluída a aquisição das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda e Digipro Processamento de Dados Ltda, pertencentes ao “Grupo Nordeste”.

Com esta aquisição a Companhia marca sua presença na região Nordeste, no segmento de tecnologia.

#### **a. Preço de Aquisição Contratual**

O valor de aquisição das empresas foi de R\$ 12.601, sendo que parte dos recursos para referida aquisição foi captados através de emissão de debêntures pela própria Companhia, conforme nota explicativa 9.



## **b. Valor da Compra e Passivos Líquidos Assumidos**

O valor reconhecido como resultado da aquisição do “Grupo Nordeste” foi identificado conforme segue:

Valor total da contraprestação transferida	12.601
Valor justo dos passivos líquidos assumidos	12.608
	<b>25.209</b>

## **c. Alocação dos Ativos Intangíveis**

Foram identificados os seguintes ativos intangíveis na aquisição do Grupo Nordeste, baseando-se em laudos emitidos por empresa especializada e independente, tendo sido reconhecidos IRPJ e CSLL Passivos Diferidos, que serão baixados conforme a realização dos intangíveis.

	<b>Saldos</b>	<b>Prazo de</b>
	<b>Alocados</b>	<b>Amortização</b>
		<b>(anos)</b>
Marca, direitos e patentes	1.565	3
Carteira de clientes (grandes)	2.199	18
Carteira de clientes (outros)	9.221	12 a 13
<b>Total</b>	<b>12.985</b>	

## **d. Goodwill**

Após a alocação dos intangíveis, conforme quadro acima, foi reconhecido o “goodwill” que está contabilizado na conta de Fundo de Comércio da Companhia, conforme segue:

Valor da compra e passivos líquidos assumidos	25.209
Alocação dos intangíveis	(12.985)
<b>Goodwill</b>	<b>12.224</b>

## **3 Base de preparação**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2013.

### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. *Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nestas demonstrações financeiras ora apresentadas não há valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas influenciados por julgamentos, estimativas ou premissas adotados pela Administração.

**d. *Demonstrações financeiras consolidadas***

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem as normas do Conselho Federal de Contabilidade, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Prosegur Activa Alarmes S.A e suas controladas, Nordeste Segurança Eletrônica Ltda. e Digipro Processamento de Documentos Ltda. (nota 7), reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Prosegur Activa pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

## **4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

**a. Base de consolidação**

**i. *Combinações de negócios***

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou

de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

**ii. Controladas e coligadas**

As informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**iii. Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de operações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhia investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas, somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Instrumentos financeiros**

**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

*Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos

a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**ii. Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**iii. Capital social**

*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**c. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, e, a partir de 1º de janeiro de 1996, pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Ativos intangíveis**

**i. Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”.

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas *impairment*.

**e. Estoques**

Os estoques (almoxarifado) são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

**f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

**g. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**h. Benefícios a empregados**

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisões de contratos de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

**i. Receita operacional**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades do grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **l. Comprometimento do capital**

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos e financiamentos, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 9.

#### **m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

##### **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)**

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda

por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros do Grupo, mas nenhum impacto nos passivos financeiros do Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

**Amendments to IAS 19 Employee Benefits (2011) (Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados) (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)**

O IAS 19 (2011) / CPC 33 (R1) altera a definição de benefícios de curto e longo prazo para classificar a distinção entre os dois. Para planos de benefício definido, a remoção da escolha de política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais não deve ter impacto no Grupo. Entretanto, o Grupo talvez tenha que avaliar o impacto das mudanças nos princípios de mensuração do retorno esperado sobre os ativos do plano. O IAS 19 (2011) / CPC 33 (R1) é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

## **5 Caixa e equivalente de caixa**

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	2012
Caixa Fundo Fixo/Remessa	-	-	23
Bancos Conta Movimento	39	52	1.299
Aplicação financeira	897	-	898
	<b>936</b>	<b>52</b>	<b>2.220</b>

## **6 Contas a receber de clientes**

	Consolidado
	2012
Clientes	6.370
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.493)
	<b>4.877</b>



## 7 Investimentos

### *Dados sobre as participações*

	Participação	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial	Valor Investimento
<i>Controladas</i>											
Nordeste Segurança Eletrônica Ltda	100,00 %	7.328	2.453	9.781	4.001	2.303	6.304	3.477	2.945	2.945	3.477
Digipro Processamento de Dados Ltda	100,00 %	391	85	476	314	663	977	(566)	(691)	(691)	(566)
<i>Coligada</i>											
Prosegur Holding e Part. S/A	15,98%	4.735	859.540	864.275	19.308	82.348	101.656	762.618	155.540	-	<b>121.832</b>
<b>Total</b>		<b>12.454</b>	<b>862.078</b>	<b>874.532</b>	<b>23.623</b>	<b>85.314</b>	<b>108.937</b>	<b>765.594</b>	<b>157.794</b>	<b>2.254</b>	<b>124.743</b>

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia adquiriu participação na Prosegur Holding e Participações S.A., no montante de R\$ 121.832, correspondente a 15,98% do patrimônio líquido da investida.

## 8 Intangível

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	2012
Fundo de Comércio	12.224	-	12.224
Marcas, Direitos e Patentes	1.565	-	1.565
Software	-	-	8
Carteira de Clientes	11.420	-	11.420
(-) Amortização Marca	(326)		(326)
(-) Amortização Software	-	-	(5)
(-) Amortização Carteira Clientes	(695)	-	(695)
	<b>24.188</b>	-	<b>24.191</b>

Os valores contabilizados no Intangível da Controladora se referem ao valor de compra e passivos líquidos assumidos, líquido das amortizações correspondentes, como resultado da aquisição em 2012 das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda (**nota 2**).

## 9 Debêntures

	2012
<b>Passivo circulante</b>	
Debêntures Curto Prazo	<b>20.341</b>
<b>Passivo não circulante</b>	
Debêntures Longo Prazo	<b>101.609</b>

Em 11 de abril de 2012, foi formalizado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples, no montante de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Prosegur Activa Alarmes S.A.. Os recursos obtidos pela emissora por meio de oferta pública restrita foram destinados à aquisição e reperfilamento da dívida das empresas do grupo Nordeste.

As Debêntures, não conversíveis em ações da Emissora, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, tem prazo de 05 (cinco) anos a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de março de 2017. O valor nominal unitário de cada Debênture foi de R\$ 1.000,000,00 (hum milhão de reais) na data de emissão, respeitando o disposto no inciso II, artigo 4º da Instrução CVM 476, tendo sido, portanto, emitidas 120 (cento e vinte) debêntures. O Valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela amortizada no 07 de março de 2013 e a última parcela amortizada na data de vencimento, conforme indicado a seguir.

<b>Parcela</b>	<b>Data de Amortização</b>	<b>Percentual Amortizado do Valor Nominal Unitário</b>
1	07/03/2013	11,12%
2	07/09/2013	5,56%
3	07/03/2014	5,56%
4	07/09/2014	5,56%
5	07/03/2015	5,56%
6	07/09/2015	16,66%
7	07/03/2016	16,66%
8	07/09/2016	16,66%
9	07/03/2017	16,66%
		<b>100,00%</b>

A Escritura foi celebrada com base na deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da emissora, realizada em 28 de março de 2012, sendo que para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi 07 de março de 2012. As Debêntures foram objeto de distribuição pública, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme colocação para a totalidade das Debêntures, de forma não solidária, com a intermediação do Banco Bradesco BBI S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. O agente fiduciário da operação é a SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda, os bancos acima mencionados atuaram como intermediários da operação, através de oferta de investidores.

O banco mandatário da Emissão foi o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, capital. A oferta restrita foi realizada nos termos da Instrução CVM 476, estando dispensada do registro de distribuição pública perante a CVM e não será objeto de registro na ANBIMA por se tratar de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º do código ANBIMA.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação no mercado secundário por de Módulo de Distribuição de Títulos e Modulo Nacional de Debêntures e somente poderão ser negociadas nos mercados de valores mobiliários, entre investidores qualificados definidos nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476 e do 109 da instrução CVM nº 409 de 2004.

O valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da data da primeira subscrição e integralização das Debêntures correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos, interfinanceiros de um dia expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias uteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de uma sobretaxa de 2,30% ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário não amortizado das Debêntures e pagos ao final de cada Período de Capitalização.

A Remuneração será paga semestralmente, a partir de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 07 de setembro de 2012. Farão jus à remuneração os titulares de Debêntures ao final do dia útil anterior a cada Data de Pagamento da Remuneração.

A Prosegur Companhia de Seguridad S.A. (Garantidora Espanhola e, em conjunto com as Garantidoras Brasileiras) prestou, por meio de uma *Letter of guarantee* constituída de acordo

com as leis da Espanha, garantia fidejussória em favor dos titulares das Debêntures, obrigando-se como garantidora e principal pagadora, solidariamente responsável com a emissora e com as garantidoras brasileiras, pelo pagamento das obrigações garantidas. Valor total da emissão de R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais). As Debêntures serão subscritas e integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário, à vista, em moeda corrente nacional de acordo com as normas de liquidação aplicáveis a CETIP.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento durante o período de vigência, podem acarretar no vencimento antecipado das Debêntures, dentre elas destacam-se as seguintes:

- Relação entre Dívida Líquida e Ebitda da garantidora Espanhola seja superior a 3,0 (três inteiros) e
- Relação entre EBITDA e a Despesa Financeira líquida da garantidora espanhola seja inferior a 5,0 (cinco inteiros).

O agente fiduciário fará anualmente a medição de referidos índices financeiros com base nos demonstrativos financeiros consolidados e auditados da Garantidora Espanhola. A Garantidora Espanhola obriga-se a apresentar ao Agente Fiduciário referentes demonstrativos financeiros no prazo de até 5 (cinco) dias corridos a contar da divulgação ao mercado das demonstrações financeiras da Garantidora Espanhola.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices acima mencionados foram cumpridos pela Companhia.

## **10 Obrigações por compra de participações**

As obrigações por compra de participações se referem às aquisições das empresas Nordeste Segurança Eletrônica Ltda e Digipro Processamento de Documentos e Valores Ltda. e as parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>Valores</b>
2014	1.997
2015	1.997
2016	1.997
2017	1.996
	<b>7.987</b>

## 11 Partes relacionadas

### Controladora e controladora final

A controladora final da Companhia é a Prosegur Activa Holding S.L, sediada na Espanha. A Sociedade apresenta os seguintes valores de transação com partes relacionadas em 2012 e 2011:

	Controladora		Consolidado
	2012	2011	2012
Prosegur Brasil S.A Transp. de Valores e Segurança	9.621	-	10.849

As transações com partes relacionadas se referem substancialmente a contas correntes entre empresas do grupo, as quais são corrigidas pela TJLP. Os contratos de mútuos possuem data de vencimento por prazo indeterminado.

## 12 Contingências

A Sociedade não é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais, envolvendo questões cíveis, trabalhistas ou tributárias.

## 13 Patrimônio líquido

### Capital social

Sócio	Quant. ações Ordinárias	Valor – R\$
Prosegur Activa Holding S.L	97	48.500
Prosegur Companhia de Seguridad. S.A.	01	500
Prosegur Tecnol. Sist.Seg. Eletrônica e Incêndios Ltda	02	1.000
	<u>100</u>	<u>50.000</u>

#### a. Reservas de Lucros

- *Reserva Legal*

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do artº 193 da Lei 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de retenção de lucros*

O saldo remanescente do lucro gerado no exercício de 2012, no montante de R\$ 4.733, permanece à disposição dos acionistas para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

**b. Dividendos**

**Exercício de 2012**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. No ano de 2012 não houve deliberação para distribuição de dividendos.

**14 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado
	2012	2012
Lucro contábil antes dos impostos	5.990	6.354
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.037	2.160
Adições / exclusões permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	(766)	-
Outras exclusões	(25)	(550)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.246	1.610
Alíquota efetiva	21%	25%

**DIRETORIA**

Carlos Eduardo Escobal

Alberto Minazzoli

Alberto Croso

Denilson Colodetti Pinheiro

**Responsável Técnico**

Ricardo S. de Alencar Arraes  
Gerente Corporativo Contábil Fiscal  
RC-MG 050.026/O-6